

## Apresentação Número especial

### *Os sofrimentos do jovem Werther – 250 anos de lançamento*

No ano de 2024, que marca os 250 anos da publicação de um dos mais importantes romances da Literatura Alemã, *Os sofrimentos do jovem Werther* (*Die Leiden des jungen Werthers*), a Revista Contingentia tem o prazer de publicar um número especial dedicado às pesquisas e reflexões sobre a obra. Os artigos, como sempre, vinculados às diversas subáreas dos estudos germanísticos (Literatura, Linguística, Tradução, Ensino), propõem discussões e rediscussões, que evidenciam a atualidade de um romance publicada há dois séculos e meio.

No primeiro texto deste número, "Johann Wolfgang von Goethe e Goethe!: O autor como personagem", Helder John analisa Goethe e seu *Werther*, apresentando e comparando aspectos de *Os sofrimentos do jovem Werther*, da vida de Johann Wolfgang von Goethe e de Goethe como personagem na produção cinematográfica homônima, que aborda o período em que o escritor trabalhava no romance em questão. John se propõe ainda, em seu texto, a examinar o filme à luz da teoria sobre a adaptação e explorar a transformação do autor Goethe em personagem do filme.

Em "Werther – o suicídio e a eternização do amor", Michael Korfmann e Gabriella Bugs Ache procuram demonstrar como *Os sofrimentos do jovem Werther* avança a morte, e mais precisamente o suicídio, como uma possibilidade de eternização do amor, que perpassa tanto a esfera individual, quanto a social. No artigo, são abordadas duas questões constitutivas desse romance específico, primeiramente o binômio 'individualidade' e 'sociedade', e, como contraponto, a dinâmica entre consciência e comunicação, com vias a explicitar a perspectiva que permeia a obra, de que o social é uma composição direcionada à desapropriação da individualidade.

No terceiro artigo desse volume, Henrique Sagebin Bordini compara duas obras do período *Sturm und Drang* (Tempestade e Ímpeto): o *Diário de Minha Viagem no Ano 1769*, de Johann Gottfried Herder, e *Os Sofrimentos do Jovem Werther*, de Johann Wolfgang von Goethe, sob referência do fenômeno conhecido por *Weltzschmerz* (Dor do Mundo). Com foco na relação e troca intelectual entre Herder e Goethe, Bordini propõe a

comparação de suas obras e biografias a fim de sustentar a tese, de que o fenômeno de fuga dessa época é a manifestação estética de um movimento despontando na sociedade de língua alemã do século XVIII. Com base na análise dos pilares desse movimento, a saber, a formação de um novo público leitor, a relação controversa com a *Aufklärung*, a fuga à Natureza e a valorização e criação de uma relação com o sentimento, o autor conclui que as angústias de Herder e de Goethe refletem tipicamente sua posição social.

O artigo de Valéria Sabrina Pereira, "Do *Zukunftsroman* a *Perry Rhodan*: O início da ficção científica alemã", abre a seção de artigos de temática livre dessa edição, propondo uma discussão acerca das origens da ficção científica alemã. No texto, a autora apresenta o *Zukunftsroman* e discute o caminho percorrido pelo gênero até que esse se transformasse em ficção científica, distanciando-se da produção nacional já existente. Para exemplificar sua análise, a autora se debruça especialmente sobre a revista de ficção científica *Perry Rhodan*, em circulação desde 1961, e que é tratada como uma publicação exemplar do movimento.

Por se tratar de um número especial, adicionaremos mais textos a essa edição em breve. Até lá, desejamos uma boa leitura!

Os editores.

Gerson Roberto Neumann – UFRGS

Helano Jader Ribeiro – UFPB

Sofia Froehlich Kohl – UPorto